



GRUPO PARLAMENTAR
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES
VII Legislatura

**PAOD – Flores – Desenvolvimento
equilibrado das ilhas pequenas
Paulo Valadão
2003/04/09**

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Cada vez mais se torna necessário afirmar e reafirmar da necessidade da Região desenvolver-se de modo equilibrado e harmónico, tendo em conta que as ilhas mais pequenas e afastadas têm o mesmo direito ao desenvolvimento que as ilhas maiores, com uma economia muito mais sustentada que as ilhas pequenas, cuja economia enferma de muitas e diversas debilidades. Também facilmente se compreende que as decisões tomadas pela administração da Região são fundamentais para que esse desenvolvimento equilibrado seja efectivo. Por isso mesmo, e como eleito por uma ilha pequena e das mais afastadas, cumpre-me referir, e na minha perspectiva, alguns aspectos que considero fundamentais para que a Ilha das Flores continue a poder encarar o futuro numa perspectiva de se desenvolver em equidade com as restantes Ilhas desta Região.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Na Ilha das Flores as estradas estão em péssimas condições e não temos perspectivas de, na vigência do actual Governo Regional, haver esperanças de podermos circular naquela Ilha como se circula em São Jorge, São Miguel ou

Terceira; ou seja, nas Flores perderam-se as esperanças de, a curto prazo, as vias de comunicação terrestre serem melhoradas de modo a se poder circular com normalidade; por diversas vezes temos vindo a denunciar esta situação e nas Flores os problemas referentes às estradas têm preocupado toda a população, por isso, os florentinos correm o risco de deixarem esquecer muitos outros aspectos fundamentais para o desenvolvimento da Ilha porque todos os dias vivem com as estradas em péssimas condições. Por isso mesmo, entendemos ter o dever e o direito de chamar a atenção deste Parlamento e do Governo Regional em particular e dum modo geral da sociedade açoriana, para outros aspectos fundamentais para a Ilha das Flores e com os quais o actual Governo Regional e o anterior já assumiram compromissos com a população da Ilha e que até agora ainda não cumpriram minimamente.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

No Inverno de 2001 – 2002 fortes tempestades que fustigaram o Porto das Flores provocaram-lhe estragos consideráveis; a sua protecção ficou danificada com tetrápodos partidos e os próprios blocos do porto foram atingidos, deixando a estrutura do porto muito vulnerável.

Em finais do passado Verão o Governo Regional anunciou que ia abrir concurso para reabilitação do porto das Flores, mas a partir daí nada se sabe sobre o futuro daquela infraestrutura; estamos na Primavera, aproxima-se rapidamente a melhor época para que se possam realizar obras marítimas, mas receamos bem que a recuperação do Porto das Flores continui por fazer, como continua por fazer o Porto de Recreio das Lajes, cujo ante-projecto o VII Governo Regional apresentou há 4 anos, mas que continua tão somente feito no papel; como

continuam por fazer as instalações para o Clube Naval, anexo ao Porto, prometido pelo Governo Regional em 2001, altura em que também apresentou o ante-projecto, mas que também continua tão somente no papel. Quanto a obras de reabilitação do Porto das Flores, obras do Porto de Recreio e obras para instalação do Clube Naval, nada está feito. Seria altura do Governo Regional pensar seriamente em cumprir os compromissos que assumiu nas Flores com os florentinos e isso passa, no mínimo, pelo início das obras de reabilitação do Porto das Flores.

Lembramos, uma vez mais, que o adiamento do início das obras do porto pode provocar uma situação de ruptura muito grave no normal abastecimento e na economia da Ilha das Flores.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Há dois anos o Governo Regional reconheceu a necessidade da ampliação da aerogare do aeroporto das Flores; o ano passado o Governo Regional voltou a reconhecer essa necessidade e apresentou mesmo um ante-projecto de aerogare mais ambicioso do que aquilo que tinha falado no ano anterior, mas considerando essa ampliação absolutamente necessária em função do actual tráfego existente naquele aeroporto. Acontece que neste momento a aerogare das Flores não tem as condições mínimas exigidas em função do movimento que o aeroporto tem presentemente; bastará lembrar que numa mesma sala se faz o despacho de embarque, se recebe a bagagem dos passageiros chegados e que também serve de sala de espera, aberta ao público.

Acontece que em relação à ampliação da aerogare ainda não há obra e receamos bem que se continui a reconhecer a necessidade de ampliação da aerogare das Flores, mas à espera de obra que não se inicia.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhores Membros do Governo

Para que o desenvolvimento das ilhas pequenas seja efectivo é fundamental que o investimento público programado seja efectivamente executado.